Terça-feira, 14 de julho de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Neste tempo de definições, filhos, todos os seres, em diferentes graus, estão sendo levados a confrontar no próprio interior a vontade humana e a Vontade Divina, o velho e o novo homem.

Dentro da vontade humana guardam-se todas as crenças sobre a vida, sobre si mesmos, sobre Deus e Seu Plano, sobre a missão pessoal e como levá-la adiante, sobre o conhecimento, a sabedoria, a verdade e a ignorância.

E na Vontade Divina guarda-se algo profundamente desconhecido e silencioso, que, com sua simples aproximação, derruba muros e estruturas, transforma, modifica e renova o que estava fora de lugar dentro dos seres.

Mas segurar-se no que é desconhecido não é coisa fácil de se fazer. Deixar transformar suas convicções mais formadas e amadurecidas na consciência para caminhar para algo que não se sabe o que é, onde a consciência humana não tem raízes, senão apenas espírito, é o grande desafio destes tempos.

E como vivê-lo?

Não haverá outra forma de cruzar este momento, filhos, senão orando, rendendo-se cada dia mais profundamente e abrindo-se para um relacionamento mais verdadeiro com Deus, para que assim saibam reconhecê-Lo, mesmo no invisível, mesmo no silêncio, para que saibam distinguir Sua Vontade, além dos gritos das vontades humanas.

Neste tempo do planeta, apenas se sustentarão com um relacionamento verdadeiro entre Deus e o homem. Se trata da experiência da Aliança já realizada por Cristo e que agora deve ser vivida pelos seres. Mas no relacionamento com Deus não há passado, não há condição humana, não prevalece a carne, mas tão somente o espírito.

Para passar pela porta do Encontro, haverão de vencer vergonhas, crenças, convicções, planos pessoais, vontades, condições, medos e desejos, metas e aspirações. É no vazio que encontrarão a resposta e a veste correta para passar pela porta estreita, onde cabem apenas espírito e amor.

Orem para compreender o que lhes digo. Silenciem para que, em comunhão com o silêncio, saibam escutar a Voz d'Aquele que, mesmo tendo manifestado o Verbo, fala através do silêncio.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo